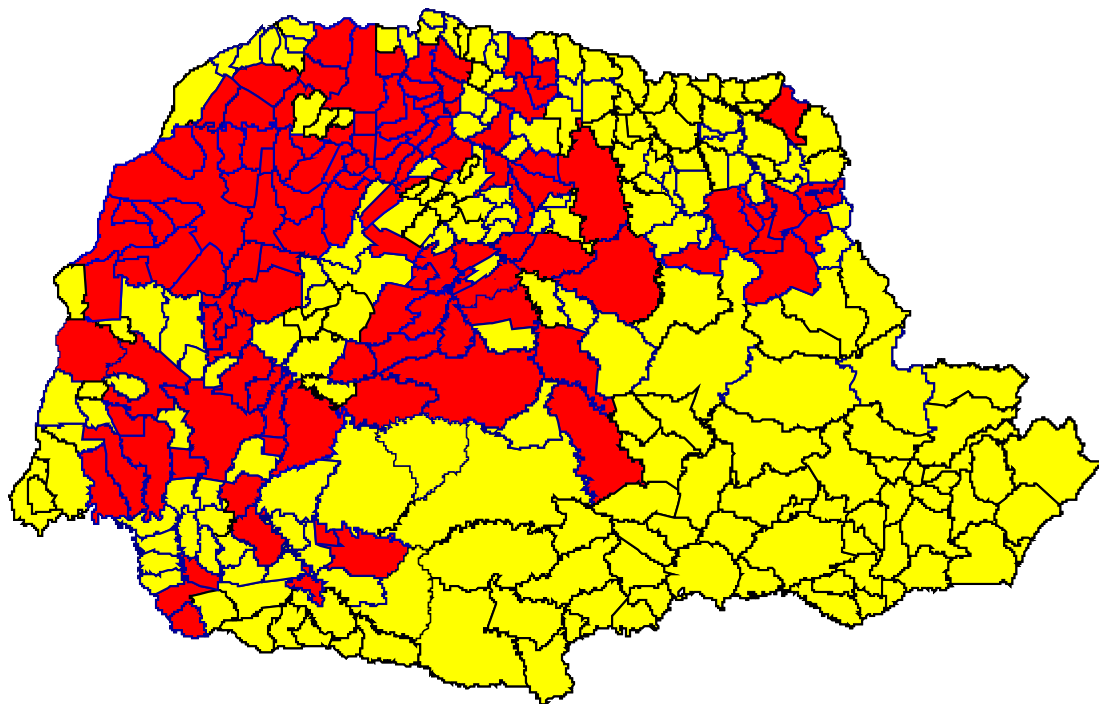


## SERICICULTURA

O Paraná, na safra 2.002/03, foi responsável por 89,56% da produção nacional de casulos verdes. Apesar dessa hegemonia na produção de casulos, a industrialização da seda se divide quase que equitativamente entre São Paulo (46,35%) e Paraná (53,65%).

Sericicultura - Paraná - Distribuição Geográfica da Produção



Fonte: SEAB/DERAL

concentração da produção

No âmbito social, a sericicultura contribui expressivamente na fixação do homem no campo, por ser uma excelente alternativa de diversificação da propriedade, gerando receitas mensais durante 8 meses do ano, além de possibilitar um melhor aproveitamento da mão de obra ao longo do ano. Na safra 2.002/03 a sericicultura gerou em torno de 35 mil empregos diretos e indiretos.

No Paraná, a produção de casulos verdes se concentra na região Noroeste. Em 2.002/03, as regiões de Maringá, Umuarama e Paranavaí juntas produziram

5.579.553,9 kg de casulos verdes, sendo responsável por 63% da produção total de casulos.

Sericicultura - Paraná - Comparativo de dados entre as safras 2.001/02 e 2.002/03

Safra	2001/02	2002/03
Nº de criadores	7.190	6.535
Nº de barracões	8.143	7.343
Área de Amoreira (ha)	23.532,42	21.110,33
Toneladas de Casulos Verdes	9.153	8.929

Fonte: EMATER - Paraná

A Sericicultura é uma atividade desenvolvida por pequenos produtores. Na região Noroeste predomina o sistema de parceria.

#### *Indústrias de Fiação*

No estado do Paraná existem três grandes indústrias de fiação, a **COCAMAR** (Cooperativa de Cafeicultores de Maringá), na cidade de Maringá, a Kanebo Silk do Brasil, em Cornélio Procópio e a BRATAC, que possui três unidades produtivas, duas em São Paulo (Bastos e Duartina) e uma em Londrina.

Estas indústrias são responsáveis pela compra da maior parte dos casulos produzidos no Estado e pela sua transformação em fios de seda.

A indústria da **COCAMAR**, instalada em Maringá, encontra-se com uma capacidade de produção instalada de 500 toneladas de fios ao ano. A comercialização do produto é realizada no mercado interno e externo (Europa e Ásia).

Outra grande indústria é a Kanebo Silk do Brasil. Esta indústria abriu perspectivas de um investimento de R\$5 milhões, na instalação de uma unidade de produção de fios de seda em Umuarama, devendo esta empregar 200 a 300 pessoas nos próximos três anos. A Kanebo foi atraída a esta região, pela qualidade do fio produzido em Umuarama. No campo, a ampliação da sericicultura deve garantir renda para 1.300 famílias.

A **BRATAC** é a maior empresa do setor no mundo, sendo 100% brasileira, de capital totalmente nacional.

Na última safra 2.002/03, a atividade sericícola foi desenvolvida em 225 municípios paranaenses, com destaque para Nova Esperança, com 557 criadores, que produziram 1.386.085,7 Kg de casulos verdes, e ainda é considerada a Capital Nacional da Seda.

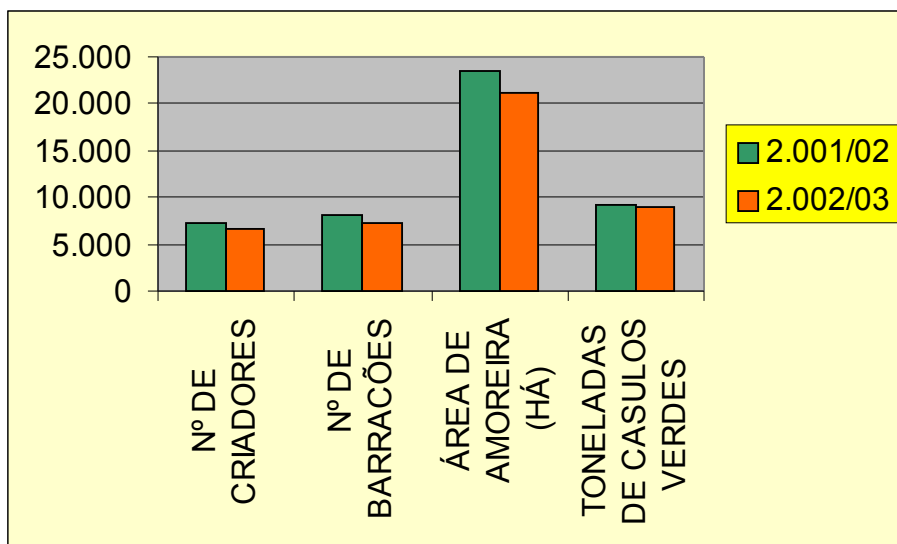
Evolução da Sericicultura no Estado do Paraná e a Participação na Produção Brasileira de Casulos Verdes (últimos dez anos).

SAFRA	Nº DE CRIADORES	Nº DE BARRACÕES	ÁREA DE AMOREIRA (HÁ)	TONELADAS DE CASULOS VERDES		
				PARANÁ	BRASIL	% PR
1.993/94	7.890	9.857	41.404,46		13.80718.26075,61	
1.9 94/ 95	7.342	8.926	37.939,62	12.50616.26078,76		
1.9 95/ 96	7.319	8.411	35.723,80	12.44615.36880,99		
1.9 96/ 97	7.650	8.874	34.546,01	12.38114.81183,59		
1.9 97/ 98	7.914	8.956	32.425,76	12.76314.59487,45		
1.9 98/ 99	6.618	7.539	26.635,10		9.04810.30587,80	
1.9 99/ 00	5.677	6.402	21.181,74	7.5308.47388,87		
2.0 00/ 01	5.952	6.681	21.270,87		8.8549.91689,29	
2.0 01/ 02	7.190	8.143	23.532,42	9.15310.23898,40		
2.002/03	6.535	7.343	21.110,33		8.9299.96689,59	

*Fonte: EMATER/PR*

O principal comprador da seda brasileira é o Japão. Este país adquire 73,02% do total exportado pelo país. Além do Japão, também merecem destaque como importadores: Índia, Coréia do Sul, França, Estados Unidos, Turquia e Itália.

Sericicultura - Paraná - Comparativo das Safras - 2.001/02 - 2.002/03



Fonte: EMATER / PR

A produção de casulos verdes no Estado do Paraná, após uma sensível queda observada na safra de 1.997/98 para a safra de 1.998/99, vêm enfrentando pequenas oscilações entre as safras. Uma das explicações para a pequena queda na produção da safra de 2.001/02, para a de 2.002/03, seria a diminuição, nos números de produtores, que abandonaram a atividade. Porém a melhora dos preços pagos, pelo quilo do casulo verde no ano de 2.003, e o incentivo do governo a sericicultura, fatos que devem estimular os produtores a investirem mais na atividade, resultando conseqüentemente no aumentando da produção. Além disso, estudos realizados com novas variedades de amoreiras e técnicas de produção mais avançadas, podemos melhorar muito nossa produtividade e assim tornar essa atividade ainda mais rentável.

Fábio P. Mezzadri  
Méd. Veterinário - SEAB/DERAL/DCA